

Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2016 da ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

	2016	2015
Remuneração e encargos da diretoria	(1.681)	(1.931)
	(1.681)	(1.931)

10. Impostos e Contribuições a recuperar

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	2	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	834	2.054
Reintegra - Decreto 7633	41.292	92.544
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	399.736	534.776
Programa de Integração Social - PIS	98.904	109.663
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.827	1.370
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	62	22.536
	543.657	762.943
Circulante	332.706	312.039
Não Circulante	210.951	450.904
	543.657	762.943

A partir de dezembro de 2011 a ALUNORTE passou a contabilizar o Reintegra, que é um benefício às empresas produtoras que efetuem exportação de bens manufaturados e podem apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. O valor é calculado mediante a aplicação do percentual, que em 2016 foi de 0,1%, sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica em referência. Foi criado pela Lei 12.546 de 2011 e está regulamentado atualmente pelo Decreto Lei 8.543 de 21/10/2015. Em 2016 a companhia recebeu valores referentes a créditos de Reintegra de exercícios anteriores.

Os impostos a recuperar de longo prazo referem-se substancialmente a PIS e COFINS sobre insumos que a Companhia compensa com outros tributos federais, Imposto de Renda e Contribuição Social oriundos de incentivo fiscal. Projeções feitas pela Companhia indicam total recuperação do saldo reconhecido em 31 de dezembro de 2016.

11. Impostos de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do Imposto de Renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

a. Reconciliação do benefício (despesa) do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.159.789	282.590
Alíquota combinada do Imposto de Renda e da Contribuição Social	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas da legislação	(394.328)	(96.081)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Incentivo Fiscal - Adições - itens permanentes	34.047	10.869
Reintegra	1.615	19.775
Outros	(3.608)	(137)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	(362.274)	(65.574)
Do exercício	(258.835)	(45.757)
Diferido	(103.439)	(19.817)
Alíquota efetiva	31%	23%

b. Incentivos fiscais - subvenção para investimentos

A Companhia obteve da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM uma redução 75% do Imposto de Renda para uma produção maior que 3.200 mil toneladas/ano limitada até 4.800 mil toneladas/ano para o período de 2007 a 2016. No exercício de 2016 foi reconhecido o montante de R\$ 34.047, referente ao Incentivo Fiscal de subvenção para investimento (SUDAM), R\$ 10.869 em 2015.

c. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social

Os saldos de ativos diferidos apresentam-se como segue:

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Prejuízos Fiscais de Imposto de Renda	402.544	494.900
Base Negativa de CSLL	144.916	178.164
Provisão para Obsolescência	7.188	4.735
Provisão para Participação nos Resultados	7.505	5.805
Fechamento DRS	25.987	15.827
Provisão para Contingências	10.134	6.963
Perdas com Devedores Duvidosos	74	238
Exaustão DRS	11.552	7.790
Provisão para redução de valor recuperável	1.086	-
Outros	4	9
Não circulante	610.990	714.431

Os créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, para os quais não há prazo limite para utilização, e das diferenças temporárias,

12. Imobilizado**a. Composição do saldo**

	Terrenos, Edificações e Instalações Fabris	Equipamentos e Transportes	Máquinas, equip. e mat. permanente	Equi/aplicat. informática	Encargos Capitalizados	Leasing ARO	Leasing Navio	Total em Operações	Imobilizado em curso	Imobilizado Total
Em 31 de dezembro de 2015										
Saldo inicial	660.051	19.092	3.467.518	2.878	302.886	56.122	155.726	4.664.273	237.525	4.901.798
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	676.532	676.532
Transferência	5.628	3.337	193.786	4.947	7.986	105.462	-	321.145	(321.145)	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.867)	(1.867)
Ajuste	-	(206)	-	-	-	-	-	(206)	206	-
Depreciação/Exaustão	(56.793)	(7.533)	(236.902)	(4.822)	(17.803)	(4.648)	(7.786)	(336.286)	-	(336.286)
Saldo contábil, líquido	608.886	14.690	3.424.402	3.003	293.069	156.936	147.940	4.648.926	591.251	5.240.177
Saldo em 31 de dezembro de 2015										
Custo	827.900	33.540	4.521.076	57.465	379.194	179.848	170.000	6.169.022	591.251	6.760.273
Depreciação	(219.013)	(18.850)	(1.096.674)	(54.462)	(86.125)	(22.912)	(22.060)	(1.520.096)	-	(1.520.096)
Saldo contábil, líquido	608.886	14.690	3.424.402	3.003	293.069	156.936	147.940	4.648.926	591.251	5.240.177
Em 31 de dezembro de 2016										
Saldo inicial	608.886	14.690	3.424.402	3.003	293.069	156.936	147.940	4.648.926	591.251	5.240.177
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	996.681	996.681
Transferência	169.357	3.906	283.452	2.112	11.048	259.359	170.000	899.235	(899.235)	-
Baixa	-	(4.815)	-	(8)	-	-	-	(4.822)	-	(4.822)
Ajuste	-	(3.195)	-	-	(7.986)	-	-	(11.181)	7.986	(3.195)
Depreciação/Exaustão	(58.218)	(5.158)	(247.789)	(966)	(17.987)	(11.063)	(15.308)	(356.490)	-	(356.490)
Saldo contábil, líquido	720.026	5.428	3.460.065	4.141	278.144	405.232	302.631	5.175.668	696.683	5.872.350
Saldo em 31 de dezembro de 2016										
Custo	997.257	29.436	4.804.528	59.569	382.256	439.207	340.000	7.052.254	696.683	7.748.936
Depreciação	(277.231)	(24.008)	(1.344.463)	(55.428)	(104.112)	(33.975)	(37.369)	(1.876.586)	-	(1.876.586)
Saldo contábil, líquido	720.026	5.428	3.460.065	4.141	278.144	405.232	302.631	5.175.668	696.683	5.872.350

b. Outras informações

A depreciação do período, alocada ao custo de produção e às despesas (Gerais e administrativas), monta a R\$ 352.936 (2015 - R\$ 307.510), R\$ 3.554 (2015 R\$ 2.393).

13. Fornecedores

	2016	2015
Terceiros:		
País	208.534	226.258
Exterior	91.143	46.669
	299.677	272.927

14. Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos em dólares americanos.

	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Circulan- te	Não Cir- culante	Circulan- te	Não Cir- culante

No país - Terceiros

Adiantamento				
Contrato de Câmbio - ACC e Pré-pagamento				
Principal - (a) (d)	837.426	-	1.146.059	195.240
Encargos	6.203	-	11.207	-
	843.629	-	1.157.266	195.240

No exterior

- Partes relacionadas				
Norsk Hydro ASA - Pré-pagamento				
Principal (b)	110.809	332.428	132.763	531.053
Encargos	1.742	-	1.640	-

foram registrados com base na expectativa de geração futura de resultados tributáveis.

Em 31 de dezembro de 2016, os ativos fiscais diferidos reconhecidos no balanço patrimonial são de R\$ 610.990 (714.431 em 2015), pois é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios. O valor do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado é de R\$ 1.609.601 (R\$ 1.979.875 em 2015).

Como a base tributável do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social para os quais os ativos fiscais diferidos estão sendo reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2016, não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Circulan- te	Não Cir- culante	Circulan- te	Não Cir- culante
Norsk Hydro ASA. Principal (c)	57.164	171.492	68.489	273.957
Encargos	898	-	846	-
	170.613	503.920	203.738	805.010
	1.014.242	503.920	1.361.004	1.000.250

(a) ACCs - Com vencimento entre janeiro a abril de 2017 equivalentes (valor do principal) a US\$ 256,950 em 31 de dezembro de 2016 (US\$ 143,500 em 2015). Com taxas anuais entre 0,6% a 1,52%.

(b) Norsk Hydro ASA. - Pré-Pagamento - Vencíveis entre abril de 2017 a outubro de 2020, equivalente (valor do principal) a US\$ 136,000.

(c) Norsk Hydro ASA. - Vencíveis entre abril de 2017 a outubro de 2020, equivalentes (valor do principal) a US\$ 70,159.

(d) Os contratos de Pré-pagamento que a empresa mantinha no balanço em 31 de dezembro de 2015 foram todos quitados dentro do exercício de 2016 seguindo os prazos de quitação previstos em contrato.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados a longo prazo (não circulante) se aproximam ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 as posições em aberto são as seguintes:

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	-	396.492
2018	167.973	201.252
2019 até 2020	335.947	402.506
	503.920	1.000.250